

Nav. purchase in Conty. 14 de Dez. de 1822

Peluso

Senhor

130
417



Com o devido respeito representa a V. Mag^{de} Jermínio de
 Arantes, Negociante desta Praça q^{do} sendo Proprietario, e Cai
 xa do Navio Oceanus o tem de novo fabricado, e custiado
 p.^o seguir sua viagem aos Portos da Asia com escala pelo
 Brasil, e achando o dito Navio prompto, e sufficientem^{te}
 allastado com sal restando lhe hum espaço no porão para
 receber aguada e mantim^{to} para mais de 300 pessoas, e a
 sua coberta, e praças todos hies o offerceer ao Arsenal Na
 cional da Marinha para lhe ser fretado na concorrência de
 outros Navios que se requerao fretar para a proxima expedi
 ção do Brasil, vendo por em o Suppl^{to} q^{do} alguns dos seus collegas
 tinham pertencocous excessivas pelo fretam^{to} de seus Navios e
 isto pela maior despesa q^{do} fuderem seus aparelhos, seguindo di
 zem offerceer Oceanus por menos seiscentos mil reis no
 total do fretam^{to} de outros Navios q^{do} hezsem igual nu
 mero de pessoas, cuja offerta ser por escrito, e ultimam^{te} allu
 di vir, offerceo humo tonelada prompta de 80 pipas p.^o
 se lhe entregar no Brasil, o q^{do} se trouxera a q^{do} existe no
 Arsenal para outro serviço da Nação. à vista desta propos
 ta cuidou o Suppl^{to} ter dado exemplo aos mais para o im
 tar em modificar suas pertencocous o q^{do} de facto fizeram
 conchicudo o fretamento de varios Navios Nacionaes, e
 Estrangeiros, concorrido o Suppl^{to} nas occasioes, entre as
 quaz lhe foi dito pelo Inspector do Arsenal Carlos May,
 q^{do} o Navio Oceanus nao podia ser fretado por ter sal a
 bordo, e o mesmo succedeo com o Principe Real, q^{do} na
 proporção de seu arquiarm^{to} tinha igual porção de sal
 a bordo. Falou o Suppl^{to} ao Ministro da Marinha, o q^{do}
 ouvindo q^{do} em todo o caso o Navio Oceano se offercia
 por menos 600000 tendo humo bataria de 22 peças
 montada de calibre 12, e 18 / artilharia columbrina /
 julgow

julgou caber de servir em Corveta, e transporte ao ^{meu} tempo.
 Estando assim o negocio appareceu presente o Major
 General D. Manoel Joao Peis, que ouvindo tratar do fretar^{to}, disse q. se nao permitia sal aos Navios, por q. podera
 nao ser necessario immediatam^{te} que chegassem ao Brazil.
 respondeu o Supp. q. sendo logo necessario o Oceano iria
 com o mesmo sal, replicou o d. Major, q. poderia ser ne-
 cessario tambem ao Governo o proa^{to} para transporte
 de outros objectos: o Supp. respondeu que fretava somente
 o q. se achava livre, visto q. ainda assim o Navio Oceano
 no tinha hum vas^{to} maior no ^{meu} proa^{to} do q. tinha^{to}
 no todo do ^{meu} lugar outros Navios q. se pretendia fretar.
 Alem destas observacoes se disse ao Supp. que o Navio
 podia ser necessario por mais de quatro meses, a q.
 o Supp. ^{te} igualmente respondeu que o estaria por 5, ou 6,
 e q. no fim disso ficaria livre p. seguir a sua viagem, e
 sou^{to} as ordens do Governo no caso de invasao do Brazil
 por q. entao cefas todas as consideracoes do Comercio, e se
 concluio dizendo o dito Major q. nesse caso se faria hum
 fretar^{to} particular ao Oceano dizendo ao Supp. que com^{to}
 parcesse no dia seguinte de hontem, p. q. o Supp. fer antes
 de se principiar a chamar seus Collegas, e vendo que se
 nao fallava no seu nome mandou recado pelo continuo
 q. trouxe em resposta que aquelle Navio so no dia seg.^{to}
 se podia tratar por conta do sal quando logo depois se
 fretou o Principe Real por 2.200rs., tendo a seu bordo cento
 e oitenta milioes de sal, que se lhe permitio ficar p.
 o condurir como declarou o seu Proprietario publicam^{te}
 nessa ^{mea} occasiao. O Supp. pediu no fim licenca para
 fallar na Mesa onde se lhe respondeu que no
 dia seg.^{to} se daria a resposta, e vindo o Supp.
 achem

achou a fretar o Navio Leal Portuguez, tendo-se já fretado
os Navios Fenix, Gram-Pará, e Canôa, por preços consi-
deraveis na proporção que o Oceano podia ser fretado,
e se disse ao Supp. q' não se precisava do Oceano, e podia
dispôr delle!! O Supp. não pôde então deixar de lem-
brar á Mesa, e ao Off. que estavam presentes a Patrona-
gem que se estava praticando no fretam^{to} com grava-
me do Thesouro Publico! Recusando-se hucru Navio
como o Oceano por menos 60000\$ para fretar outro
por alto preço!! O Supp. proem na presença de C. Mag^{to}
todo o exposto para que faça repôr a quella Junta os
60000\$ de q' por tal modo privou o Thesouro Publico, não
sendo de menos responsabilidade para este o prejuizo do
Arquiari^{to} feito ao m. Navio, e outros quasi em
metade da lotação que conduzirão no tempo do
velho governo como subjeam. se publicou no
Carapicão Lisboense

Jerônimo d'Avantés

C. M. Mag^{to}